



## **O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DOS 2 AOS 8 MESES DE IDADE DE CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAS<sup>1</sup>**

*Elenita Costa Beber Bonamigo<sup>2</sup>, Alana Bortolan Sacon<sup>3</sup>, Débora Ceratti Llano<sup>4</sup>, Luciana Meggiolaro Pretto<sup>5</sup>, Cristiane Sandri Souto<sup>6</sup>, Eliane Roseli Winkelmann<sup>7</sup>. UNIJUI*

**Introdução:** O número de bebês prematuros, ou seja, nascidos antes de 37 semanas, está se tornando cada vez maior em nosso cotidiano, e a ciência está se aperfeiçoando nos cuidados com esta população por apresentarem maior risco para déficits de desenvolvimento e condições de incapacidade do que os bebês nascidos a termo. Como resultado desse risco, os terapeutas pediátricos têm-se envolvido cada vez mais na intervenção em unidades de terapia intensiva neonatais (UTIN) com os objetivos de detecção e resolução precoce de déficits neuromotores. No período compreendido entre o nascimento e a idade do termo da gestação, o sistema nervoso da criança prematura sofre modificações, observadas em nível macroscópico, como o aparecimento de sulcos e giros no encéfalo e microscópico, tais como a migração celular, a mielinização e a arborização dendrítica, o que leva a mudanças no padrão de desenvolvimento dessas crianças. Após a alta hospitalar os pais se deparam com bebês que apresentam grande fragilidade, necessitando de acompanhamento a fim de observar e tratar precocemente distúrbios, favorecendo um desenvolvimento saudável e harmonioso. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo estudar o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças prematuras dos dois a oito meses nascidas no Hospital de Caridade de Ijuí (HCI). **Metodologia:** O recém-nascido pré-termo é aquele que nasce antes de 37 semanas completas de idade gestacional, calculadas a partir do primeiro dia da última menstruação. Fizeram parte do estudo três crianças sendo que, duas crianças nasceram com 29 semanas (C1 e C2) e foram avaliadas mensalmente e uma criança com 36 semanas (C3). **Resultados:** Analisando os resultados observamos que todas as crianças apresentavam o RTCA aos dois meses de idade, sendo que as crianças C1 e C2 perderam esse reflexo aos quatro meses, semelhante a uma criança a termo, já a criança C3 perdeu o RTCA um pouco mais tarde aos cinco meses, sendo que o RTCA na criança a termo desaparece aos quatro meses. Na Manobra de Arrasto as crianças C1 e C2 aos dois meses estavam em uma fase intermediária, sendo que se tornou voluntária aos sete meses, já a criança C3 apresentava um melhor controle da cabeça que as outras crianças, pois esta ao ser erguida tentava segura a cabeça, a manobra foi observado até o quinto mês, permanecendo com essa atitude, mas sem realizar de forma voluntária. As crianças C1 e C2 apresentaram o Rastejamento aos sete meses, que é o esperado na criança a termo, segundo a literatura. Em relação ao tônus a criança C1 permaneceu hipertônica do segundo ao sexto mês, evoluindo no sétimo para hipotônica, na criança C2 foi diferente, seu tônus era hipertônico do segundo ao quarto mês, evoluindo para intermediário no quinto e para hipotônico no sétimo mês. Na criança C3 o tônus era hipertônico no segundo mês, sendo que evoluiu no terceiro mês para intermediário e no quinto para hipotônico. **Conclusão:** A partir desses dados conclui-se que a criança nascida prematura apresenta um atraso inicial nas aquisições motoras, porém a partir do terceiro trimestre ela alcança o desenvolvimento de uma criança a termo.



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



- <sup>1</sup> Trabalho realizado pelo Projeto Extensão: “Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor de Prematuros e Crianças Atermo.” do Curso de Fisioterapia/UNIJUI
- <sup>2</sup> Fisioterapeuta, Mestre em Ciências do Movimento pela UDESC, Docente do DCSa/UNIJUI; extensionista do Projeto DNPM/UNIJUI; [elenita.bona@unijui.edu.br](mailto:elenita.bona@unijui.edu.br)
- <sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Fisioterapia da UNIJUI; Bolsista Pibex/UNIJUI;
- <sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Fisioterapia da UNIJUI; Voluntária projeto DNPM/UNIJUI
- <sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Fisioterapia da UNIJUI; Bolsista Pibex/UNIJUI
- <sup>6</sup> Fisioterapeuta egressa da UNIJUI, voluntária do projeto DNPM/UNIJUI
- <sup>7</sup> Fisioterapeuta, docente do DCSa/UNIJUI; Coordenadora do Projeto DNPM/UNIJUI; Doutora em Ciências da Saúde: Cardiologia e Ciências Cardiovasculares/ UFRGS; Mestre em Ciências Biológicas (Fisiologia)/ UFRGS